



**RELATÓRIO DO
SEMINÁRIO DE MEIO
TERMO**

EDUCAÇÃO

Diretoria de Avaliação - DAV

13 e 14 de novembro de 2023



Divulgação de informações da Área de Avaliação referentes ao Seminário de Meio Termo do quadriênio 2021-2024

Dados de 2021 e 2022

Coordenador: Ângelo Ricardo de Souza

[Universidade Federal do Paraná – UFPR]

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos: Giselle Cristina Martins Real

[Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD]

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais: Nonato Assis de Miranda

[Universidade de São Caetano do Sul – USCS]

Sumário

Apresentação e Considerações Gerais	4
Análise Geral e “Estado da Arte” da Área	6
Dados Quantitativos e Qualitativos	12
Orientações e recomendações.....	17
ANEXO I – Lista de programas cujos coordenadores / representantes participaram do SMT	22

Apresentação e Considerações Gerais

O Seminário de Meio Termo (SMT) da área de Educação ocorreu nos dias 13 e 14 de novembro de 2023 nas dependências da Capes, sob condução geral do professor Ângelo Ricardo de Souza, coordenador da Área de Educação, auxiliado pelos coordenadores-adjuntos Giselle Cristina Martins Real (programas acadêmicos) e Nonato Assis de Miranda (programas profissionais).

Estiveram presentes nos dois dias do Seminário 178 coordenadores/as ou representantes dos Programas, sendo 134 dos PPG Acadêmicos e 44 dos Profissionais. O Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação — *Forpred* esteve também representado, bem como a principal associação científica da área, a ANPED, também esteve representada pela sua presidente e outros colegas da diretoria.

Tabela 1. PPG representados no SMT 2023 – Área de Educação

PPG	n	Presentes	%
Acadêmicos	138	134	97,1
Profissionais	50	44	88,0
Total	188	178	94,7

O SMT da Área de Educação foi desenvolvido para discutir três elementos principais: a) as tendências do desenvolvimento da Área; b) aspectos da avaliação 2025; c) a avaliação 2029. A programação do Seminário de Meio Termo foi estruturada da seguinte forma:

	Dia 13/11	Dia 14/11
Manhã	1. Acolhida e Informes 2. Tendências da Área de Educação – 2021/2022 - Saudação da Diretora de Educação Básica – CAPES	3. Avaliação 2025: - Critérios Avaliativos para a Ficha 2025 - Pequenos Ajustes na Ficha 2025 - Saudação da Diretora de Educação a Distância – CAPES
Tarde	- Saudação do Diretor de Avaliação – CAPES 3. Avaliação 2025: - Critérios Avaliativos para a Ficha 2025	4. Avaliação 2029: - A nova ficha 2029: Quesitos e Itens - Indicadores 5. Encerramento

Foi disponibilizado um *drive* com materiais que foram utilizados nas discussões do Seminário de Meio Termo (SMT). Ali se encontra uma cópia da Ficha de Avaliação 2021 (que será utilizada em 2025), um documento com os critérios avaliativos utilizados em 2021/2022 (para discussão no SMT) e uma proposta de nova Ficha de Avaliação para o próximo quadriênio 2025/2028, que também foi discutida

no SMT. Bem como, estão disponíveis todas as apresentações que foram utilizadas no SMT. Eis o link para este drive:

<https://drive.google.com/drive/folders/1oE8Sb1TbuTkgjlr5rSysjlonjb9lelW3?usp=sharing>

Metodologicamente, o seminário foi encaminhado a partir de apresentações organizadas pela coordenação da área, com debate com a plenária na sequência, tanto em relação à análise panorâmica dos PPG da área no país, quanto nas discussões propositivas em relação à avaliação 2025 e 2029.

Análise Geral e “Estado da Arte” da Área

- Estado da Área no Biênio 2021-2022

A Área de Educação segue crescendo, ainda que em ritmo mais lento do que há uma década, e chega quase a 200 programas de pós-graduação. Nem todos os 197 programas estavam em funcionamento, todavia, uma vez que alguns foram aprovados recentemente e ainda aguardam a homologação pelo Conselho Nacional de Educação para darem início aos cursos.

De toda sorte, com seu início, a Área contará com 141 PPG acadêmicos e 56 profissionais, sendo que dentre aqueles 104 oferecem curso de doutorado (73,7%) e dentre os profissionais a oferta de doutorado é mais recente (desde 2019), mas já atingimos 14 cursos aprovados, o que representa 25% dos PPG da modalidade com oferta deste nível.

A distribuição dos PPG por estrato de nota é muito maior (e completa) dentre os PPG acadêmicos, que ocupam todos as categorias da escala, com 13% em nota 3, 45% em nota 4, 28% em nota 5 e 10% em notas 6 e 7. Há ainda 4 PPG (3%) sem nota, recém-criados. Dentre os profissionais, afora os 9% sem nota, temos 30% em nota 3 e 61% em nota 4, sem qualquer PPG em nota 5 ou superior. A aprovação dos doutorados na modalidade profissional poderá trazer o incremento e a melhor distribuição dos PPG nos estratos.

E, finalmente, quanto ao panorama geral dos PPG da Área, sua distribuição no território nacional segue desigual, mas a ampliação de oferta de cursos de ambos os níveis nas regiões menos assistidas, especialmente na região Norte, é significativa. Até 2018, a região Norte dispunha de apenas 2 cursos de doutorado em Educação; cinco anos depois, a região conta com 8 cursos deste nível, o que expressa a maturidade dos PPG da região, mas ainda assim, o Norte brasileiro responde pela oferta de apenas 8% dos PPG da Área. O Sudeste e o Sul seguem sendo as regiões de maior oferta geral, 36% e 24%, respectivamente. Contudo, a região Nordeste é a segunda de maior oferta de cursos na modalidade profissional, responsável por 32% dos PPG da modalidade, pouco abaixo da região sudeste, que é responsável por 35% dos PPG profissionais em Educação.

Tabela 2. Quadro geral de PPG, por modalidade e por nota – Área de Educação – novembro de 2023

	ACADÊMICO	PROFISSIONAL	TOTAL
A	4	5	9
3	19	17	36
4	64	34	98
5	40	0	40
6	10	0	10
7	4	0	4
Total	141	56	197

Tabela 3. Quadro geral de PPG, por modalidade e por nível – Área de Educação – novembro de 2023

	ACADÊMICO	PROFISSIONAL	TOTAL
Mestrado	37	42	79
Doutorado	104	14	118
<i>Total</i>	<i>141</i>	<i>56</i>	<i>197</i>

Tabela 4. Quadro geral de PPG, por nível e macrorregião – Área de Educação – novembro de 2023

<i>Regiões</i>	ACADÊMICO		PROFISSIONAL		TOTAL	
	M	D	M	D	M	D
<i>NORTE</i>	7	7	1	1	8	8
<i>NORDESTE</i>	5	15	15	3	20	18
<i>SUDESTE</i>	8	43	15	5	23	48
<i>SUL</i>	6	30	6	4	13	34
<i>CENTRO-OESTE</i>	11	9	5	1	15	10
<i>Total</i>	<i>37</i>	<i>104</i>	<i>42</i>	<i>14</i>	<i>79</i>	<i>118</i>

Gráfico 1. PPG por macrorregião – Área de Educação – novembro de 2023

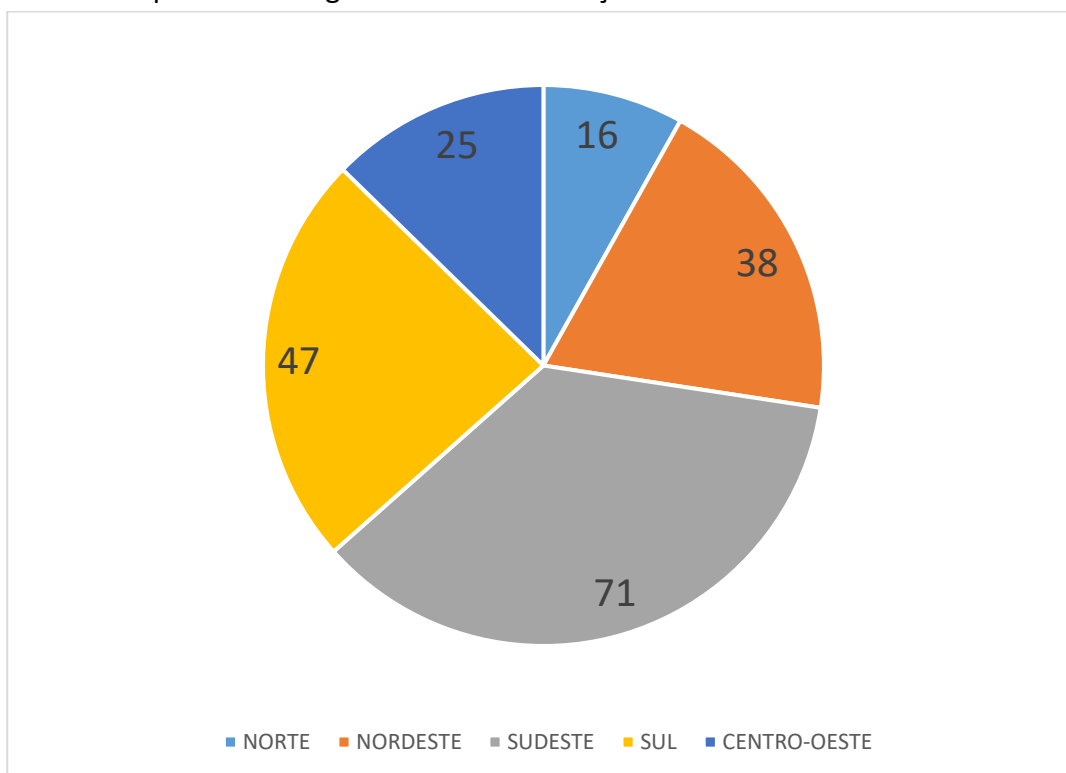


Figura 1. Distribuição nacional dos PPG com oferta somente de cursos de mestrado – Educação – novembro de 2023

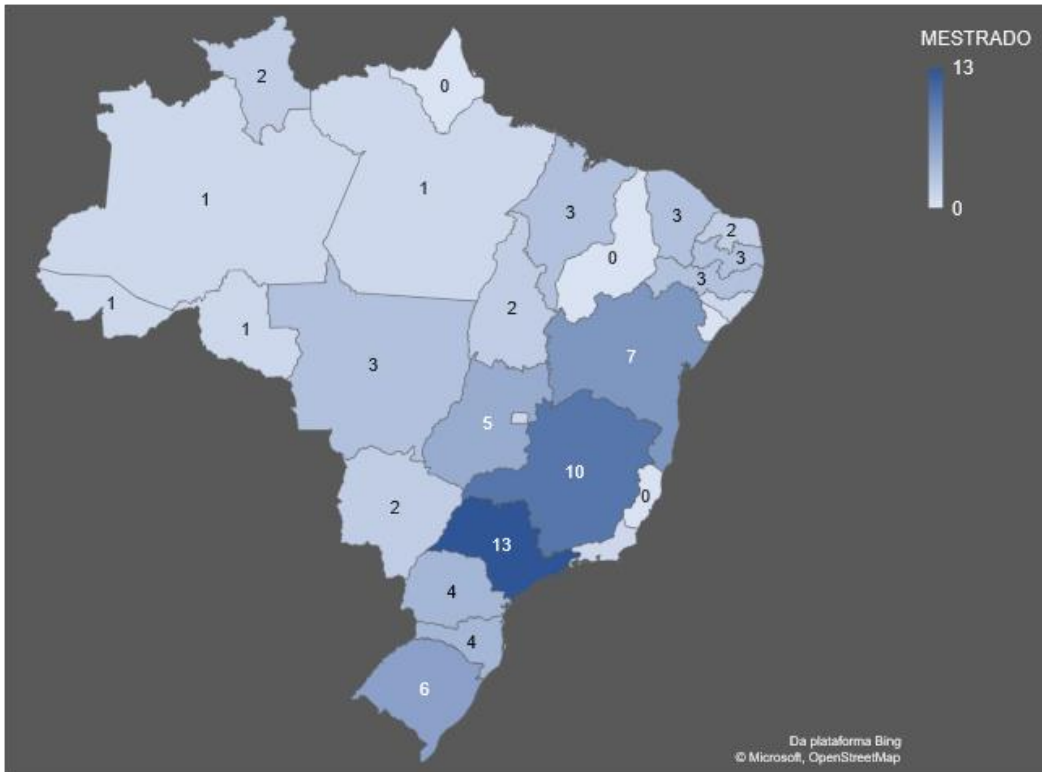
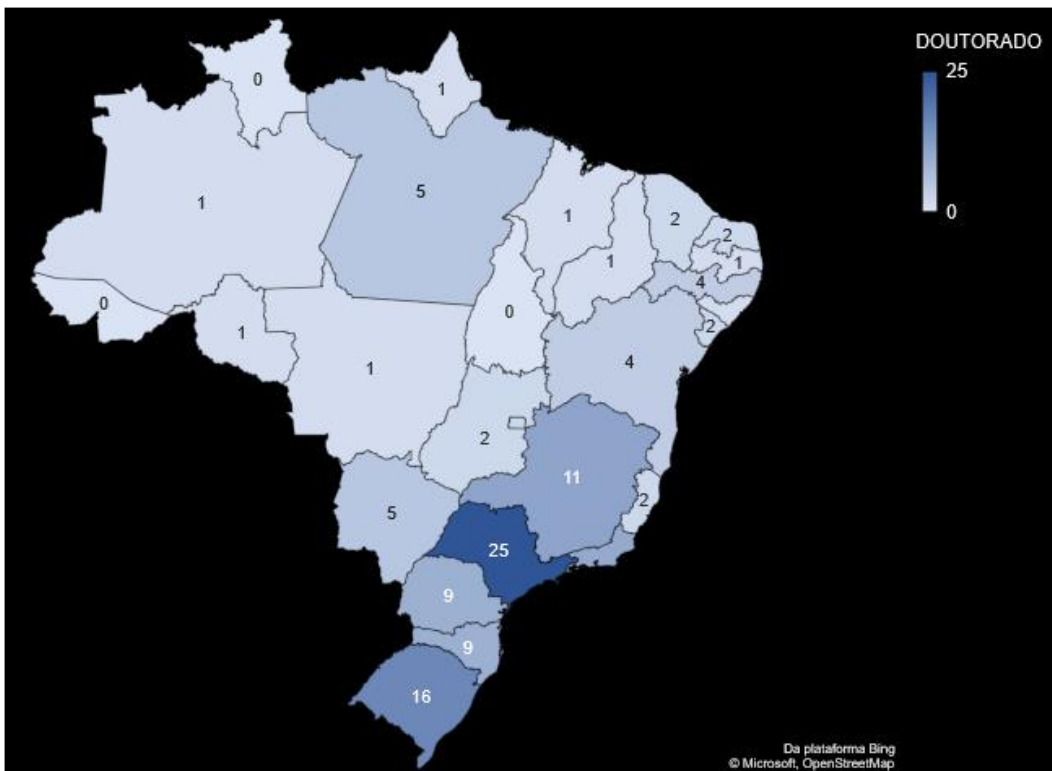


Figura 2. Distribuição nacional dos PPG com oferta de cursos de doutorado – Educação – novembro de 2023



A Área de Educação, para o funcionamento daqueles 197 programas, contava em 2022 com quase 5.000 docentes, sendo mais de 4.100 permanentes, 663 colaboradores e 72 visitantes. Apesar dos impactos da pandemia de COVID-19, ao que parece, não houve redução do número de docentes, nem de discentes em curso, mas parece ter ocorrido impacto sobre a conclusão com sucesso da formação de mestres e doutores, uma vez que houve redução do número de formados em ambas as modalidades em 2022 em relação à 2021. É provável que serão necessários alguns anos até que ocorra normalização do fluxo de formação dos discentes dos PPG da Área.

Tabela 5. Quadro docentes, por categoria e modalidade – Área de Educação

Categoria	ACADÊMICO		PROFISSIONAL		Total	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
PERMANENTE	3250	3253	900	934	4150	4187
COLABORADOR	506	493	159	170	665	663
VISITANTE	55	61	8	11	63	72
Total	3811	3807	1067	1115	4878	4922

Tabela 6. Quadro discentes em curso, por nível e modalidade – Área de Educação

MATRICULADOS	MESTRADO		DOUTORADO		TOTAL	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
ACADÊMICO	8106	8801	8041	8531	16147	17332
PROFISSIONAL	3052	3288	92	131	3144	3419
TOTAL	11158	12089	8133	8662	19291	20751

Tabela 7. Quadro de titulados, por nível e modalidade – Área de Educação

TITULADOS	MESTRADO		DOUTORADO		TOTAL	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
ACADÊMICO	3138	2782	1393	1622	4531	4404
PROFISSIONAL	1077	962	0	5	1077	967
TOTAL	4215	3744	1393	1627	5608	5371

Quanto à produção intelectual, apresentamos e discutimos um quadro comparativo dos últimos 3 biênios, o que inclui, portanto, o ciclo avaliativo anterior (2017-2020). Nesses períodos bienais, vemos uma queda significativa da produção técnica (25%), o que provavelmente decorre do fato de que na Área de Educação a maior parte da produção deste tipo está vinculada à apresentação de trabalhos em eventos e, com o advento da pandemia, houve redução da oferta e realização de eventos, levando à diminuição deste número. Por outro lado, a produção bibliográfica cresceu tanto na publicação de artigos em periódicos, quanto de livros e capítulos de livros. Este tipo de produção é 12,5% maior do

que no primeiro biênio do ciclo passado (2017-2018). A publicação de artigos científicos é 46% superior comparando os dois períodos mencionados e a em livros cresceu 35%. Houve queda dos outros tipos de produção bibliográfica, os quais são, em essência, trabalhos em anais, e como dito, houve recuo na realização dos eventos científicos, com isso, este tipo de produção também recuou. É importante destacar a ampliação da proporção de artigos científicos dentre a produção intelectual e bibliográfica. Em 2017-2018, os artigos representavam 13% de toda a produção intelectual da Área; e isto subiu para 20,6% em 2021-2022. Dentro do contingente de produtos bibliográficos, a participação dos artigos em periódicos subiu de 28,3% para 36,8%, demonstrando uma tendência importante de direcionamento da difusão dos resultados da pesquisa da Área para os veículos desta natureza.

Tabela 8. Produção Intelectual – Área de Educação – 2017 a 2022

Tipo de Produto	2017	2018	Biênio 17/18	2019	2020	Biênio 19/20	2021	2022	Biênio 21/22
BIBLIOGRÁFICA	37558	38752	76310	42072	38240	80312	46242	39662	85904
TÉCNICA	42417	46943	89360	46456	35913	82369	37245	29913	67158
ARTÍSTICO-CULTURAL	272	311	583	312	230	542	187	263	450
TOTAL	80247	86006	166253	88840	74383	163223	83674	69838	153512

Tabela 9. Produção Bibliográfica – Área de Educação – 2017 a 2022

Subtipo Bibliográfica	2017	2018	Biênio 17/18	2019	2020	Biênio 19/20	2021	2022	Biênio 21/22
Artigo em Periódico	10110	11516	21626	12926	16468	29394	16769	14815	31584
Livro	10130	11305	21435	12839	13218	26057	15241	13921	29162
Outros	17318	15931	33249	16307	8554	24861	14232	10926	25158

Tabela 10. Produção Bibliográfica – Área de Educação – 2017 a 2022

Subtipo Bibliográfica	Biênio 17/18	Biênio 19/20	Biênio 21/22
Artigo em Periódico	28,30%	36,60%	36,80%
Livro	28,10%	32,40%	33,90%
Outros	43,60%	31,00%	29,30%

A publicação em artigos em periódicos, como vimos, cresceu. Todavia, houve redução da quantidade de artigos publicados em periódicos dos estratos superiores. Em 2017-2018, tivemos 33% da produção em periódicos A1+A2, e este grupo reduziu para 32% em 2019-2020 e, posteriormente, para 30% em 2021-2022. A publicação em periódicos “A” também caiu de 65% em 2017-2018 para 62%

em 2019-2020 e, ainda mais, em 2021-2022 para 56%. No outro extremo, houve um incremento expressivo de artigos em periódicos “C”, saltando de 3,5% em 2017-2018 para 9,5% em 2021-2022; bem como em “NP”, que sobe de 4,6% em 2017-2018 para 9,6% em 2021-2022. Isto requer atenção da área, uma vez que se é louvável o incremento da publicação em artigos em periódicos, a canalização da produção para veículos que não são periódicos científicos ou se o são, estão classificados como frágeis ou como predatórios, é algo preocupante.

Tabela 11. Distribuição dos Artigos por estrato – Área de Educação – 2017 a 2022

Qualis	Biênio 17/18	Biênio 19/20	Biênio 21/22
	%	%	%
A1	16,3	13,7	13,3
A2	16,9	18,2	16,6
A3	16	13,8	12,8
A4	16,5	15,9	13
B1	13,9	13,9	12,1
B2	7,2	7,8	8,2
B3	3,3	4,4	3,7
B4	1,8	2,3	1,3
C	3,5	7,7	9,5
NP	4,6	2,4	9,6
Total	100	100	100

Dados Quantitativos e Qualitativos

Durante o SMT 2023, a Coordenação da Área de Educação apresentou um quadro com o desempenho dos PPG em 14 dos 15 indicadores quantitativos presentes na ficha de avaliação 2021, e que será utilizada na avaliação 2025. Para um dos indicadores (2.1.2 - % de TCC que geraram produtos derivados) não foi possível a análise porque os dados para o seu cálculo advirão de um documento a ser anexado pelos programas ao final do ciclo quadrienal.

Cada PPG recebeu um documento com o seu desempenho em cada um desses 14 indicadores, além dos dados a seguir, gerais da Área. A metodologia utilizada para as linhas de corte do Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F), Insuficiente (I), seguiram os critérios definidos no quadriênio passado (2017/2020), quais sejam:

- Para o Muito Bom (MB): $\geq 0,5 \sigma$ acima da média
- Para o Bom (B): $\geq 0,5 \sigma$ abaixo da média e $< 0,5 \sigma$ acima da média
- Para o Regular (R): $< 0,5 \sigma$ abaixo da média e $> 1 \sigma$ abaixo da média
- Para o Fraco (F): > 0 (zero)
- Para o Insuficiente (I): $=0$ (zero)

No quesito 1, temos o indicador 1.2.4, que versa sobre a estabilidade do corpo docente permanente, para o qual o critério avaliativo é fixo, o que inusual na Área, mas que aqui se justifica tendo em vista o objetivo do indicador avaliativo. O desempenho médio da Área foi de 93,6% de estabilidade, isto é, há esta proporção de docentes foram considerados permanentes em 2021 e assim permaneciam em 2022.

Indicador 1.2.4	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	93,64%	9,52	75%	60%	50%	40%

No quesito 2, temos 13 indicadores quantitativos, mas, como dito, um deles não foi calculado (2.1.2). O primeiro indicador que foi calculado neste quesito é o 2.2.1, que verifica a porcentagem de discentes que são autores. A média da área foi de 37,3%, sendo que a linha de corte para o MB foi 46,3%. Na avaliação quadrienal passada, o corte do MB foi 48,5%. Como ainda há 2 anos para a finalização do atual quadriênio, temos a expectativa que a média e as linhas de corte deste indicador subirão.

Indicador 2.2.1	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	37,29%	18,02	46,30%	28,28%	19,27%	> 0%

Ainda no item 2.2, temos outros cinco indicadores. O 2.2.2 mensura a porcentagem de egressos que são autores. A média da área foi de 19,1% e a linha de corte para o MB foi 24,8%. No quadriênio passado, a linha de corte do MB foi 51,6%, assim, mesmo com ainda dois anos para o encerramento do atual ciclo, nossa expectativa é que não se atingirá aqueles mesmos resultados.

Indicador 2.2.2	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	19,15%	11,41	24,85%	13,44%	7,74%	> 0%

Os indicadores 2.2.3 e 2.2.4 mensuram a porcentagem de discentes que publicaram artigos em periódicos Qualis B4+ e A4+, respectivamente. No quadriênio 2017-2020, os desempenhos utilizados como linha de corte foram de 17% (2.2.3) e 12,7% (2.2.4). Como pode ser verificado, o desempenho dos discentes nos dois primeiros anos do atual quadriênio são, expressivamente, menores que no ciclo anterior, pois apenas 6,7% dos discentes publicaram artigos em periódicos B4+ e 4,6% em A4+, também sugerindo que os desempenhos anteriormente verificados não serão alcançados ao final do quadriênio.

Indicador 2.2.3	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	4,73%	4	6,73%	2,73%	0,73%	> 0%

Indicador 2.2.4	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	3,05%	3,03	4,57%	1,53%	0,02%	> 0%

Os indicadores 2.2.5 e 2.2.6 repetem o mesmo escopo avaliativo (% daqueles que publicam em periódicos B4+ e A4+, respectivamente) porém aqui para os Egressos. Os egressos que apresentaram tais publicações correspondem a 7,4% em média na Área, com linha de corte de 9,8% para o primeiro caso e 5,4% (média) e 7,3% (linha de corte do MB) para o segundo caso. O que também representa uma queda sentida diante dos desempenhos do ciclo passado, quando as linhas de corte foram 22,7% e 17,4%, respectivamente para o 2.2.5 e 2.2.6.

Indicador 2.2.5	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	7,41%	4,78	9,80%	5,02%	2,63%	> 0%

Indicador 2.5.6	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	5,38%	3,84	7,30%	3,46%	1,54%	> 0%

Os indicadores 2.4.1 e 2.4.2 trabalham com dados sobre a produção intelectual docente. Ambos tiveram que ser calculados a partir de uma metodologia distinta da que foi utilizada na quadrienal passada e que será novamente usada na avaliação 2025, porque a fonte de dados para o 2.4.1 são os (até 4) produtos dos docentes destacados pelos PPG e, para o 2.4.2, demanda-se a avaliação de livros autorais, e dos PTT para os programas profissionais, processo que só será realizado no final do quadriênio.

Assim, para a avaliação no caso do indicador 2.4.1:

- tomou-se toda a produção registrada pelo PPG como referência, ignorando se a produção era ou não da Área de Educação, se foi elaborada em coautoria com colega docente do mesmo PPG ou se o produto foi publicado em periódico ou editora da mesma IES do PPG;
- não se fez distinção quantitativa da produção entre livros, capítulos, verbetes e artigos em periódicos e, para os PPG profissionais, os PTT;
- tomou-se a melhor equação possível em favor do cálculo do PPG;
- aferiu-se 130 pontos para cada livro autoral (obra completa) informada para dado docente, o que é equivalente à classificação L3;
- não foi verificada a existência de comprovação dos livros autorais ou dos PTT na plataforma Sucupira;
- foram tomados dois melhores produtos por DP que atuou os dois anos do biênio com esta condição, e um produto para aqueles que atuaram como DP apenas por um ano.

E para a avaliação do 2.4.2:

- não foram contabilizados livros autorais (L1 e L2) ou PTT (T1 e T2);
- só foram contabilizados os artigos A1 publicados.

Como pode ser observado, o desempenho no 2.4.1 alcançou 88,5 pontos por docente-ano na média, com a linha de corte em 96,2 para o MB, o que é expressivamente maior do que a linha de corte no ciclo passado, que era de 77,8 pontos. Contudo, estamos seguros de que este número encontrado no meio-termo irá cair, porque uma quantidade de produtos considerados não serão destacados dada sua não adesão à área, ou ao não-cumprimento dos requisitos demandados pela Ficha de Avaliação da Área.

Por outro lado, o desempenho no indicador 2.4.2 tende a aumentar. O resultado atual foi de uma média de 41% de docentes com artigos A1 e com a linha de corte para o MB em 51,6%. A linha de corte para o MB no ciclo passado foi de 74,4%. O número do atual biênio irá subir porque ainda entrarão os artigos A1 do final do ciclo, que não foram ainda informados, bem como os livros L1 e L2 e os PTT T1 e T2, estes últimos para os PPG profissionais, que ainda serão avaliados.

Indicador 2.4.1	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	88,54	15,35	96,22	80,86	73,19	> 0

Indicador 2.4.2	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	41,28%	20,57	51,57%	31,00%	20,72%	> 0%

O item 2.5 traz quatro indicadores quantitativos. O primeiro deles, 2.5.1, calcula a porcentagem de docentes permanentes cujos projetos de pesquisa contam com a presença de discentes inseridos. A média da área foi de 78%, com linha de corte para o MB em 88%, acima dos 83% que delimitaram a classificação MB para este indicador no ciclo passado, demonstrando estabilidade na variável.

Indicador 2.5.1	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	78,24%	20,39	88,47%	68,08%	57,88%	> 0%

O indicador 2.5.3 trata da porcentagem de docentes permanentes que realiza as três atividades demandadas pela área: orientação, pesquisa e docência. A docência é exigida minimamente como uma oferta no ciclo avaliativo, então nossa expectativa é que os dados a seguir tenderão a melhorar, pois os DP que não conduziram disciplinas na primeira metade do quadriênio, ainda poderão fazê-lo em um dos dois últimos anos. A média da área foi de 72,9% e a linha de corte ficou em 85,2%, contra 94,5% no ciclo passado. Mas, de toda forma, preocupa que há 15% dos DP que ou não mantiveram orientandos em curso, ou não estavam inseridos em projetos de pesquisa ou não desempenharam a docência em seus PPG no biênio avaliado.

Indicador 2.5.3	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	72,88%	24,72	85,24%	60,52%	48,16%	> 0%

O indicador 2.5.4 calcula a porcentagem de DP que publicaram em coautoria com seus alunos ou egressos. A média da área foi de 77,9% e a linha de corte para o MB foi de 88,8%, diante 73,4% do ciclo anterior, demonstrando grande avanço, que poderá ainda avançar mais, tendo em vista a produção dos últimos dois anos que será inserida na base de dados.

Indicador 2.5.4	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	77,86%	21,97	88,84%	66,87%	55,88%	> 0%

Finalmente, no quesito 2, item 2.5, temos o indicador 2.5.5, que mensura a porcentagem de atividades do PPG, em termos de orientações, docências e defesas, sob responsabilidade do corpo docente permanente. Este indicador possui critério fixo, sendo 90% a linha de corte para o MB. A média da área chega a quase 94%, demonstrando que a absoluta maioria dos PPG da Área correspondem ao que se espera em termos de responsabilidade de trabalho dos DP.

Indicador 2.5.5	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	93,88%	5,27	90%	80%	70%	> 0%

O último indicador quantitativo da Área se localiza no Quesito 3, item 3.1. Trata-se do indicador 3.1.2, que calcula a razão entre o total de artigos A1+A2 e o número de DP médio do PPG. A média da Área foi de 2,0 artigos A1+A2 por DP, com a linha de corte para o MB em 2,7. No quadriênio passado, exigiu-se para a classificação MB 5,1 artigos A1+A2 por DP. Como faltam dois anos para o fim do quadriênio, e supondo que a produção dobre neste período, teremos provavelmente um aumento na linha de corte do MB neste indicador.

Indicador 3.1.2	Média	Desvio-padrão	MB	B	R	F
	2,03	1,31	2,69	1,37	0,72	> 0

Em linhas gerais, nossa avaliação indica a manutenção do desempenho dos PPG da Área em vários indicadores, mas com uma queda na produção intelectual discente e de egressos, o que foi destacado durante o SMT 2023 – Educação e que precisa mais esforço dos programas. Por outro lado, vimos algumas melhoras ou potenciais melhoras, em especial na produção intelectual docente e na quantidade proporcional de artigos de maior impacto acadêmico.

Em outra direção, a discussão sobre os indicadores qualitativos foi muito rica, na qual apresentamos cada um dos 32 indicadores desta natureza e debatemos sobre os critérios que foram utilizados para a sua avaliação no quadriênio passado. A coordenação da Área havia criado quatro grupos de trabalho que fizeram um esforço de leitura, análise e proposição de melhorias para esses indicadores. Os resultados deste trabalho foi apresentado e auxiliou o debate. Após o SMT, os GT retomarão o trabalho, compilando as sugestões dos presentes no seminário para a elaboração do roteiro avaliativo para os consultores que atuarão em 2025 na avaliação quadrienal.

Orientações e recomendações

O SMT 2023 – Educação ainda discutiu a ficha de 2025 e o esboço da ficha 2029. Quanto àquela, sua construção foi elaborada em consenso com os coordenadores dos PPG a partir do SMT 2019 e da Reunião do Forpred no mesmo ano. Testamos mais de 70 indicadores, e finalizamos no documento atual que conta com 47 indicadores, sendo 32 qualitativos e 15 quantitativos. As novidades foram quase todas bem assimiladas, especialmente a inclusão da Autoavaliação e da limitação da avaliação da produção intelectual em 4 produtos/docente. Mas, houve pelo menos três elementos nos quais os PPG sentiram dificuldades: Acompanhamento e avaliação (da produção) de egressos; Avaliação dos impactos do PPG; Inovação.

Algumas características das Ficha 2021/Ficha 2025 da Área:

- Não usamos o nível 1 (avaliação de toda a produção) para a avaliação da Produção Intelectual dos DP. Usamos apenas o nível 2 (Módulo de Destaques, 4 produtos por DP, com avaliação dos Artigos pelo Qualis e dos Livros Autorais; ou valores pré-estabelecidos para capítulos, verbetes e PTT) e o nível 3 (Módulo de Destaques: 5, 8 ou 10 produtos, tomados como indicador qualitativo, com avaliação da justificativa).
- Adotamos 3 Anexos: Anexo I (Indicador 2.1.2): % de TCC que tiveram produtos bibliográficos derivados; Anexo II (Indicador 2.3.2): Destino dos egressos (número maior do que os 5 destacados no módulo próprio, proporcional ao tamanho do PPG); Anexo III (Indicador 3.1.4): 5, 8 ou 10 produtos com autoria de egressos.

A Ficha 2025 deve manter o mesmo desenho da Ficha adotada no Quadriênio Anterior, tendo em vista o Termo de Autocomposição firmado entre CAPES e MPF-RJ, que pôs fim a uma demanda judicial que interrompeu aquela avaliação. Todavia, alguns ajustes mínimos são possíveis e mesmo necessários. Os necessários são aqueles de adequação temporal ao novo quadriênio:

Ficha 2021	Ficha 2025
Indicador 2.3.1. Destino, atuações e impactos acadêmicos e sociais de cinco egressos titulados entre 2016 e 2020	Indicador 2.3.1. Destino, atuações e impactos acadêmicos e sociais de cinco egressos titulados entre 2020 e 2024
Indicador 3.1.3. (...) Obs.: Haverá um módulo especial na plataforma Sucupira para o destaque desses produtos; Essas produções devem ter sido geradas entre 2017 e 2020.	Indicador 3.1.3. (...) Obs.: Haverá um módulo especial na plataforma Sucupira para o destaque desses produtos; Essas produções devem ter sido geradas entre 2021 e 2024 .

As alterações possíveis se referem à inclusão de poucas frases para tornar o instrumento mais preciso ou completo, ou à exclusão de um indicador, cuja análise demonstrou redundância com outro indicador.

Ficha 2021	Ficha 2025
<p>Indicador 1.3.3. Análise das informações sobre planejamento observando a existência de informações sobre:</p> <p>a) metas de crescimento ou consolidação do PPG b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área</p>	<p>Indicador 1.3.3. Análise das informações sobre planejamento observando a existência de informações sobre:</p> <p>a) metas de crescimento ou consolidação do PPG b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área e) políticas institucionais e as ações do Programa voltadas para políticas afirmativas, inclusivas e de acessibilidade</p>
<p>Item 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>Item 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p> <p>Obs.2: Na análise desta produção, discentes que tiveram licença PARENTAL durante o curso poderão não ser incluídas(os) no cálculo geral da produção intelectual, se assim preferir o PPG. Neste caso, o programa deverá indicar claramente quais discentes se encontram nesta condição, utilizando para tanto o Anexo II a esta ficha.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p> <p>Obs.: Na análise das produções dos dois indicadores acima, docentes que tiveram licença PARENTAL a partir de 2021 poderão não ser incluídos(as) nos cálculos, se assim preferir o PPG. Neste caso, o programa deverá indicar claramente quais docentes permanentes se encontram nesta condição, utilizando para tanto o Anexo II a esta ficha.</p>
<p>2.3.2. Destinos, atuações e impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Área de atuação - Inserção no mercado de trabalho - Assunção de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil - Continuidade de estudos <p>Obs.: O PPG deve indicar em formulário próprio, a seguinte porcentagem de egressos proporcional ao tamanho do corpo docente: - PPG com até 20 DP: 20% dos egressos; - PPG de 21 a 40 DP: 15% dos egressos; - PPG com 41 ou mais DP: 10% dos egressos (ANEXO II).</p>	<p>EXCLUSÃO do indicador</p>

Em resumo:

1. Indicador 1.3.3: Cobrança de que o PPG leve em conta, no planejamento, de políticas afirmativas, inclusivas e de acessibilidade
2. Item 2.2: Inclusão da possibilidade de o PPG excluir discentes que tiveram licença parental
3. Indicador 2.3.2: Exclusão do Indicador sobre destino de egressos (Anexo II da Ficha anterior), com todo o peso do item 2.3 recaindo sobre o indicador 2.3.1
4. Item 2.4: Inclusão da possibilidade de o PPG excluir docentes que tiveram licença parental

Quanto à Ficha de Avaliação 2029, a sua construção se dará durante o ano de 2024, a partir da estrutura geral a ser aprovada pelo CTC, mas cujo desenho inicial já foi discutido e deliberado pelo Conselho. Entendemos que o modelo de Ficha atual, com 3 Quesitos e um conjunto de Itens comuns a todas as Áreas é algo positivo. As Áreas têm uma margem razoável para definir seus próprios indicadores (ou subitens) e nossa avaliação é que temos indicadores em excesso (47) e deveríamos buscar reduzi-los.

A síntese da mudança proposta pelo CTC aponta para:

- Fusão dos Itens 1.1, 1.2 e 2.5 da Ficha Atual no novo Item 1.1: Identidade e Condições do PPG;
- Inversão da posição dos Itens sobre Autoavaliação e Planejamento Estratégico em relação à ficha atual, que passam a ser os itens 1.2 e 1.3, respectivamente;
- Alteração do título do Quesito 2, com a inclusão da expressão “Produção Intelectual”;
- Inversão na ordem dos Itens sobre destino dos egressos e sobre produção intelectual discente e de egressos, os quais passam a ser os itens 2.2 e 2.3, respectivamente;
- Alteração do título do Quesito 3, que deixa de ser “Impactos na Sociedade” para “Impacto (local, regional, nacional, internacional)”;
- Fusão dos Itens 3.1 e 3.2 da Ficha Atual no novo Item 3.1: Impactos do programa para a sociedade;
- Criação de um item novo (3.2) sobre Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento; Retirada da Internacionalização como item, passando a ser temática transversal à ficha.

A avaliação da Área, a partir do diálogo com os coordenadores dos PPG, concorda com a maioria do desenho proposta, todavia, entendemos que houve um acúmulo excessivo de elementos no novo item 1.1, o qual poderá acabar representando mais do que 50% do peso do Quesito 1. Assim, recomenda-se apenas a fusão dos itens 1.2 e 2.5 da atual ficha, na forma de um novo item 1.2, vinculado, portanto, ao Quesito 1; mantendo-se o atual 1.1 como está configurado.

Também entendemos que é preciso um espaço para a descrição da política de internacionalização e/ou de inserção local/regional do PPG, para além, portanto, da inserção de indicadores que fiquem dispostos transversalmente à ficha e que busquem avaliar esses elementos.

E, finalmente, um conjunto de questões diversas foram tratadas, ainda que não aprofundadas, e o quadro a seguir sumariza a posição da Área:

Temática	Posição
Políticas afirmativas, inclusivas e de acessibilidade	A Área entende que a inclusão de uma alínea a ser cobrada no planejamento estratégico é muito importante, para sinalizar aos programas a necessidade de se organizarem para o desenho e implementação de tais políticas
Processos híbridos de ensino-aprendizagem	A Área não tem uma posição fechada sobre a temática, mas diversos coordenadores entendem que a CAPES deveria regulamentar a questão. Outros enxergam que tais processos se referem à metodologia educacional e não à modalidade de ensino, logo não recairia sobre eles a necessidade de regulamentação para o sistema como um todo
EAD	Provocada pela presença e intervenção da diretora de Educação à Distância da CAPES, a área reconhece que há diversos PPG com linhas e projetos de pesquisa que estudam profundamente a EAD, havendo, portanto, <i>expertise</i> na Área para a discussão e aprofundamento da questão. A posição da coordenação da Área e que foi externada ao coletivo é que as exigências para a existência de um curso nesta modalidade devem ser altas, para se garantir condições de qualidade que permitam segurança na sua aprovação e funcionamento
PCI	A coordenação da Área tratou do novo edital para os PCI, alertando para que os PPG evitem ao máximo o desvio de finalidades dos Minter-Dinter que, ao que parece, tem ocorrido com alguma frequência. Tal desvio se verifica na ocasião em que a instituição receptora do Minter ou Dinter serve efetivamente como uma porta voz ou intermediária para a oferta de cursos de mestrado ou doutorado abertos e franquados ao público em geral, sem comprovação de que está se buscando qualificar o corpo docente (ou técnico) da receptora.
Qualis Periódicos	O Qualis Periódicos sempre é motivo de discussão acalorada, uma vez que ocupa um lugar central na avaliação de sete indicadores da atual Ficha de Avaliação. A avaliação que a área faz é que o atual modelo, ainda que longe de ser perfeito, acolhe as especificidades da ciência produzida pelos PPG em Educação, respeitando as publicações que são prioritariamente em língua portuguesa na Área. Assim, indicou-se a importância de se manter, no atual ciclo, a adoção do QR 2 pela Área de Educação.
“Recoleta”	Os coordenadores dos PPG da Área apresentaram, inclusive na forma de documento (abaixo-assinado), um pedido para que a DAV-CAPES reabra o sistema da Plataforma Sucupira para a inserção e correção de dados referentes aos anos de 2021 e 2022.
Discente x Egresso	Os coordenadores se queixaram, mais uma vez (dado que se trata de questão antiga), que a Plataforma Sucupira não permite o registro de uma produção de um discente de doutorado que é, ao mesmo tempo, egresso do mestrado, nas suas duas vinculações. Ou seja, o PPG tem que escolher como registrar o autor da produção, ainda que ele seja, efetivamente, as duas coisas

	simultaneamente. Não nos parece um problema técnico muito complexo, vincular a produção do autor que se encontra nesta condição aos dois perfis, algo que a equipe técnica da CAPES poderia providenciar.
--	---

O SMT 2023 – Educação foi um momento muito rico de debates e troca de ideias e experiências entre os coordenadores dos PPG e a coordenação da Área. Estamos seguros que as questões discutidas e as sínteses produzidas a partir dessas discussões irão dar muito suporte para o desenvolvimento da avaliação 2025, bem como à elaboração dos indicadores e critérios para a nova ficha 2029.

Ângelo Ricardo de Souza (coordenador): angelosou@gmail.com

Giselle Cristina Martins Real (coordenadora adjunta – PPG ACAD): gisellereal@ufgd.edu.br

Nonato Assis de Miranda (coordenador adjunto – PPG PROF): mirandanonato@uol.com.br

ANEXO I – Lista de programas cujos coordenadores / representantes participaram do SMT

Código Programa	Programa	Sigla IES
10001018011P0	EDUCAÇÃO	UNIR
10001018016P2	Educação Escolar	UNIR
12001015001P0	EDUCAÇÃO	UFAM
12008010073P0	EDUCAÇÃO	UEA
13001019041P5	EDUCAÇÃO	UFRR
13003011003P9	EDUCAÇÃO	UERR
14001012157P6	EDUCAÇÃO	UNIFAP
15001016035P0	EDUCAÇÃO	UFPA
15001016082P9	EDUCAÇÃO E CULTURA	UFPA
15001016089P3	Currículo e Gestão da Escola Básica	UFPA
15001016166P8	EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA	UFPA
15006018001P0	EDUCAÇÃO	UEPA
15010015005P0	EDUCAÇÃO	UFOPA
16003012013P2	EDUCAÇÃO	UFT-PALMAS
16003012160P5	EDUCAÇÃO	UFT-PALMAS
20001010008P8	EDUCAÇÃO	UFMA
20001010041P5	GESTÃO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	UFMA
20001010053P3	FORMAÇÃO DOCENTE EM PRÁTICAS EDUCATIVAS	UFMA
20002017042P8	EDUCAÇÃO	UEMA
21001014001P6	EDUCAÇÃO	FUFPI
22001018177P0	TECNOLOGIA EDUCACIONAL	UFC
22003010010P0	EDUCAÇÃO	UECE
22003010027P0	EDUCAÇÃO E ENSINO (MAIE)	UECE
22005013003P7	EDUCAÇÃO	URCA
23001011001P1	EDUCAÇÃO	UFRN
23001011182P6	EDUCAÇÃO ESPECIAL	UFRN
23002018006P0	Educação	UERN
23005017001P7	Educação Profissional	IFRN
24001015001P4	EDUCAÇÃO	UFPB-JP
24009016071P3	EDUCAÇÃO	UFCG
25001019001P7	EDUCAÇÃO	UFPE
25001019084P0	Educação Contemporânea	UFPE
25001019175P5	EDUCAÇÃO BÁSICA	UFPE
25003011038P0	Educação, Culturas e Identidades	UFRPE
25004018019P2	Educação	UPE
25004018070P8	FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES	UPE
26001012011P5	EDUCAÇÃO	UFAL
27001016003P5	EDUCAÇÃO	FUFSE

27002012003P1	EDUCAÇÃO	UNIT-SE
28001010001P9	EDUCAÇÃO	UFBA
28001010091P8	Currículo, linguagens e inovações pedagógicas.	UFBA
28002016015P2	EDUCAÇÃO	UEFS
28005015001P0	EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE	UNEB
28005015011P6	Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação	UNEB
28005015012P2	Educação de Jovens e Adultos	UNEB
28005015014P5	Educação e Diversidade	UNEB
28006011013P5	EDUCAÇÃO	UESB
28007018017P7	Educação	UESC
28022017010P4	Educação do Campo	UFRB
30001013001P1	EDUCAÇÃO	UFES
30001013107P4	PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO	UFES
31001017001P4	EDUCAÇÃO	UFRJ
31002013017P4	EDUCAÇÃO AGRÍCOLA	UFRRJ
31002013020P5	EDUCAÇÃO, CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS E DEMANDAS POPULARES	UFRRJ
31003010001P0	EDUCAÇÃO	UFF
31004016006P5	EDUCAÇÃO	UERJ
31004016051P0	EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO	UERJ
31004016058P5	EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS	UERJ
31005012001P0	EDUCAÇÃO	PUC-RIO
31018017010P0	EDUCAÇÃO	UNESA
31019013001P7	EDUCAÇÃO	UCP/RJ
31021018007P6	EDUCAÇÃO	UNIRIO
32001010001P7	EDUCAÇÃO	UFMG
32002017037P8	EDUCAÇÃO	UFV
32004010023P3	Educação	UFLA
32005016007P0	EDUCAÇÃO	UFJF
32005016031P9	Gestão e Avaliação da Educação Pública	UFJF
32006012003P1	EDUCAÇÃO	UFU
32007019024P5	Educação	UFOP
32008015006P3	EDUCAÇÃO	PUC/MG
32010010012P8	Educação	UFVJM
32011016015P0	Educação	UNIFAL-MG
32012012008P0	Educação	UFTM
32014015103P5	EDUCAÇÃO	UNIMONTES
32018010004P2	PROCESSOS SOCIOEDUCATIVOS E PRÁTICAS ESCOLARES	UFSJ
32020015003P7	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	CEFET-MG
32025017001P6	Educação	UEMG
32036019001P4	EDUCAÇÃO	UNIUBE
32048017002P5	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	IFTM
32073011001P2	Educação, Conhecimento e Sociedade	UNIVAS
33001014001P0	EDUCAÇÃO	UFSCAR

33001014002P6	EDUCAÇÃO ESPECIAL (EDUCAÇÃO DO INDIVÍDUO ESPECIAL)	UFSCAR
33001014043P4	Educação	UFSCAR
33002010001P6	EDUCAÇÃO	USP
33002010234P0	Ensino de Astronomia	USP
33002029042P0	Educação	USP/RP
33003017001P2	EDUCAÇÃO	UNICAMP
33003017172P1	EDUCAÇÃO ESCOLAR	UNICAMP
33004030079P2	EDUCAÇÃO ESCOLAR	UNESP-ARAR
33004030083P0	EDUCAÇÃO SEXUAL	UNESP-ARAR
33004110040P5	EDUCAÇÃO	UNESP-MAR
33004129044P6	EDUCAÇÃO	UNESP-PP
33004129069P9	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	UNESP-PP
33004137064P2	EDUCAÇÃO	UNESP-RC
33005010001P9	EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE	PUC/SP
33005010002P5	EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)	PUC/SP
33005010003P1	EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)	PUC/SP
33005010037P3	Educação: formação de formadores	PUC/SP
33006016005P7	EDUCAÇÃO	PUCCAMP
33009015083P7	Educação	UNIFESP
33017018007P8	EDUCAÇÃO	UMESP
33020019004P6	EDUCAÇÃO	UNISANTOS
33021015013P1	EDUCAÇÃO	UNITAU
33050015004P1	EDUCAÇÃO	USF
33052018003P8	EDUCAÇÃO	UNICID
33052018006P7	FORMAÇÃO DE GESTORES EDUCACIONAIS	UNICID
33054010002P4	EDUCAÇÃO	UNOESTE
33057010005P6	EDUCAÇÃO	UNIB
33065012001P6	EDUCAÇÃO	UNISO
33082014004P0	Processos de ensino, gestão e inovação	UNIARA
33092010002P2	EDUCAÇÃO	UNINOVE
33092010012P8	Gestão e Práticas Educacionais	UNINOVE
33110018003P5	DOCÊNCIA E GESTÃO EDUCACIONAL	USCS
33125015002P2	EDUCAÇÃO	UNASP
33126011003P5	Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional	CEETEPS
40001016001P0	EDUCAÇÃO	UFPR
40001016080P7	Educação: Teoria e Prática de Ensino	UFPR
40002012015P7	EDUCAÇÃO	UEL
40003019007P0	EDUCAÇÃO	PUC/PR
40004015004P8	EDUCAÇÃO	UEM
40005011005P0	EDUCAÇÃO	UEPG
40014010009P1	Educação	UNICENTRO
40015017008P1	EDUCAÇÃO	UNIOESTE
40015017020P1	EDUCAÇÃO	UNIOESTE
40020010002P3	EDUCAÇÃO	UTP
40031012071P3	EDUCAÇÃO	UENP

40051013001P9	Educação e Novas Tecnologias	UNINTER
41001010015P7	EDUCAÇÃO	UFSC
41002016015P0	EDUCAÇÃO	UDESC
41004019004P0	Educação	UNIVILLE
41005015003P0	EDUCAÇÃO	UNIVALI
41006011004P3	EDUCAÇÃO	FURB
41007018001P0	EDUCAÇÃO	UNOESC
41008014002P3	EDUCAÇÃO	UNISUL
41012011003P3	EDUCAÇÃO	IFC
41015010002P6	EDUCAÇÃO	UNESC
41016017004P5	EDUCAÇÃO	UNOCHAPECÓ
41019016001P5	EDUCAÇÃO	UNIPLAC/SC
41020014006P1	EDUCAÇÃO	UFFS
42001013001P5	EDUCAÇÃO	UFRGS
42002010001P5	EDUCAÇÃO	UFSM
42003016014P2	EDUCAÇÃO	UFPEL
42004012002P0	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	FURG
42004012021P5	EDUCAÇÃO	FURG
42005019001P0	EDUCAÇÃO	PUC/RS
42007011003P6	EDUCAÇÃO	UNISINOS
42007011027P2	Gestão Educacional	UNISINOS
42008018008P4	EDUCAÇÃO	UCS
42009014002P2	EDUCAÇÃO	FUPF
42010012008P5	Educação	URI
42019010009P2	EDUCAÇÃO	ULBRA
42020018006P4	EDUCAÇÃO	UNISC
42021014001P9	EDUCAÇÃO	UNILASALLE
42024013002P4	EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS	UNIJUÍ
42033012001P3	Educação e Tecnologia	IFSUL
42045010002P4	EDUCAÇÃO	UERGS
42046017008P9	Educação	UNIPAMPA
42046017015P5	ENSINO	UNIPAMPA
42070007002P2	EDUCAÇÃO BÁSICA	UNIARP
50001019001P8	EDUCAÇÃO	UFMT
50001019024P8	EDUCAÇÃO	UFMT
50002015005P0	Educação	UNEMAT
51001012001P0	EDUCAÇÃO	UFMS
51001012026P3	EDUCAÇÃO	UFMS
51001012179P4	PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO	UFMS
51002019002P3	EDUCAÇÃO	UCDB
51004011004P9	Educação	UEMS
51005018005P1	EDUCAÇÃO	UFGD
52001016007P1	EDUCAÇÃO	UFG
52002012004P9	EDUCAÇÃO	PUC-GOÍÁS
52005011003P1	EDUCAÇÃO	IFG
52012018173P7	EDUCAÇÃO	UEG

52045005001P0	EDUCAÇÃO	FACMAIS
52059006002P4	EDUCAÇÃO	UFCAT
52060004004P1	EDUCAÇÃO	UFJ
53001010001P0	EDUCAÇÃO	UNB
53001010087P1	Educação	UNB
53003012001P9	EDUCAÇÃO	UCB-TAG